

VULNERABILIDADES EM SAÚDE E GRUPOS MINORITÁRIOS: POPULAÇÃO
LGBTQIAP+, POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE E POPULAÇÃO EM
SITUAÇÃO DE RUA

**SISTEMA CARCERÁRIO E PANDEMIA: IMPACTOS NA VIDA DA POPULAÇÃO
PRIVADA DE LIBERDADE**

Tais Layane de Sousa Lima[1]

Ana Karla Santos Moura[2]

Eudes José Braga Junior[3]

Janaina Alencar Freitas [4]

Matheus Marques Prates[5]

Fabiano Fernandes de Oliveira[6]

O mundo enfrenta, atualmente, um desafio sanitário, neste contexto destaca-se a transmissibilidade de COVID-19 no sistema penitenciário brasileiro, considerado um problema de Saúde Pública, já que as condições vivenciadas pela População Privada de Liberdade (PPL), são precárias e propícias para a disseminação da doença, ocasionada por celas superlotadas, pouco ventiladas e com acesso mínimo a água e saneamento básico. Apesar da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional ter sido criada com o objetivo de garantir o acesso da PPL ao cuidado integral no Sistema Único de Saúde, existem diversas unidades prisionais sem módulo de saúde. Diante da relevância desse tema, o presente estudo objetiva analisar na literatura o impacto da pandemia na vida da população privada de liberdade. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo e exploratório, realizada nas bases de dados: Base de Dados em Enfermagem, Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde e na biblioteca Scientific Electronic Library Online, tendo a busca ocorrida no mês de janeiro de 2022, utilizando os seguintes descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde: “Direitos dos Prisoneiros” , “COVID-19” , “Prisões”. A seleção foi feita a partir do recorte temporal de 2020 a 2021, norteadas pelo protocolo de busca elaborado previamente e pela leitura minuciosa dos artigos disponíveis gratuitamente em português, inglês e espanhol. Emergiram um total de 22 artigos e apenas 4 foram selecionados para compor o estudo. A partir da análise dos estudos, evidenciou-se que as PPL podem estar mais vulneráveis ao vírus do que a população em geral, devido às condições de confinamento em que vivem. Tal realidade persiste devido a ausência de debates públicos sobre a necessidade de mudanças no sistema penitenciário que visem o enfrentamento da COVID-19. Conclui-se, portanto, que a pandemia chegou ao país em um momento que o sistema penitenciário encontrava-se sobrecarregado, facilitando assim o surgimento de novos casos de COVID-19 e mortes pela doença. Por tudo isso, essa situação é desafiadora e necessita de uma abordagem, que envolva toda a sociedade e governo, para que sejam implementadas medidas eficazes para o combate da doença no sistema carcerário do país. O planejamento é uma medida essencial para desenvolver uma resposta de saúde satisfatória e ambientes prisionais confortáveis, seguros e humanizados.

[1] Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, monitora do Congresso Multiprofissional e Interdisciplinar em Atenção Primária à Saúde - CMIAPS.

Email: thaislayane1817@gmail.com

[2] Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade São Francisco da Paraíba- FASP, integrante das ligas acadêmicas LAITEC (UNIRIO) , da LEN (UFU), da LASM (UFS), monitora do Congresso Nacional Multiprofissional de Saúde Materno-infantil- CNMSMI, participante do projeto de extensão Gestar ofertado pela FASP e monitora da disciplina de Semiologia e Semiotécnica I no período de 2021.1.

Email: anakarlasantasmourararuna19@gmail.com

[3] Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. Pesquisador Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq.

Email: eudes.jjunior@aluno.uepa.br

[4] Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau.

Email: janaynas2@hotmail.com

[5] Discente do 7º semestre do curso de graduação em enfermagem do centro universitário de caratinga- campus Nanuque.

Email: mmprates3@gmail.com

[6] Enfermeiro. Mestre e Doutorando em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação Acadêmico da Universidade Estadual Paulista-UNESP. Docente no curso de graduação em enfermagem da Escola Superior de Cruzeiro -ESC.

E-mail: fabianojhs@yahoo.com.br